



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2014

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em observância aos preceitos legais e estatutários, através de sua Diretoria Executiva, submete à apreciação de seus Acionistas e da sociedade em geral, o seu Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis, relativas ao Semestre findo em 30 de Junho de 2014.

A INSTITUIÇÃO

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins é uma empresa de economia mista, que tem o Estado do Tocantins como seu acionista majoritário. A Instituição atua viabilizando investimentos através de soluções financeiras e estratégicas no sentido de gerar emprego, renda e competitividade para a economia tocaninense. Dessa forma, no nível estratégico, o objetivo síntese dos esforços dos executivos da Agência de Fomento é legitimar a instituição como agente financiador e articulador do desenvolvimento do Estado.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

A Agência de Fomento na sua nova estratégia de atuação trabalha em sintonia com a política estadual de desenvolvimento regional sustentável, que tem por finalidade fornecer apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de micro, pequenas e médias empresas, do campo ou da cidade, de forma a estimular a geração de emprego e renda no Tocantins. Como instituição financeira, que é submetida à regulamentação do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e à fiscalização do Banco Central do Brasil (BACEN) e com vocação de administradora de ativos financeiros, a Agência de Fomento vem buscando atribuições de gestão financeira.

Sendo instrumento financeiro e componente vital para os projetos e programas de desenvolvimento do Estado do Tocantins, neste 1º semestre de 2014 atuou estrategicamente no diagnóstico do seu posicionamento em relação ao mercado, a partir de diversas perspectivas: clientes, parceiros, acionistas, controlador acionário, agentes reguladores e fiscalizadores e, dos seus colaboradores. Analisando as diferentes perspectivas, alguns pontos em comum foram identificados: a existência de espaço para a potencialização das suas ações no mercado tocaninense, a necessidade de diversificação de linhas de financiamento, a captação de novos recursos, a prospecção e estabelecimento de novas parcerias, investimentos nos meios físicos, tecnológicos e no desenvolvimento de pessoas. Estes são os elementos essenciais, requisitados pela sociedade, para o novo patamar da única instituição financeira genuinamente tocaninense. Neste sentido, empreende-se um primeiro movimento pela atual



gestão: tornar a instituição fortalecida a partir de sua base, para que num curto espaço de tempo possa cumprir, ampliar e ocupar com competência o seu papel como agente financeiro voltado aos empreendimentos públicos e privados.

Ações de visitas nos municípios

Dando continuidade às e ações de visitas aos 139 municípios do Estado por meio do projeto ISA” a Agência de Fomento visitou, no primeiro semestre, 09 municípios pela ação “Atuação no Interior”.

A ação tem o objetivo de levar ao conhecimento dos empresários os produtos de financiamento de crédito da Agência de Fomento, por meio de palestras e visitas as empresas locais onde receberão maiores esclarecimentos sobre financiamento

No primeiro semestre de 2014 foram visitados 09 municípios, sendo 03 da região sul; 04 da região norte; e, 02 (cinco) da região central.

Municípios atendidos:

Região Sul: Dianópolis, Paranã, Peixe;

Região Norte: Araguatins, São Sebastião, Buriti, Esperantina,

Região Centro:, Araguacema, Divinópolis,

O acumulado de municípios atendidos em 2013 até junho de 2014 é de 19 municípios.

GESTÃO ORGANIZACIONAL

Gestão de Risco

A Agência de Fomento possui uma Coordenadoria responsável pela gestão de riscos da organização, englobando os riscos de crédito, mercado e operacional. O modelo de controle interno adotado pela agência vem descrito na Resolução Fomento n.º 095/2011. O modelo de gestão de riscos e controles internos implementados utiliza a metodologia de CONTROL SELF ASSESSMENT – CSA, ou seja, Auto-Avaliação de Controles. Essa metodologia destaca o conhecimento de cada gestor no processo de identificação de riscos e controles.

A implementação do processo de gestão de risco e controles internos utiliza a arquitetura elaborada pelo COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREATWAY COMMISSION – COSO, dos quais contemplam a identificação, mensuração e tratamento dos riscos das atividades.

A gestão do risco de crédito da Agência de Fomento tem a finalidade de acompanhar e monitorar o risco global da carteira de empréstimos e a



classificação de risco das operações de crédito, é utilizado modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição a risco de crédito, bem como, política de limites e alçadas em conformidade com as boas praticas da Governança Corporativa.

A Coordenadoria de Riscos e Compliance, na função de Gestora do Risco de Mercado, têm como missão identificar, avaliar e propor respostas aos riscos, para mitigar a exposição e seus impactos decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição.

A Agência de Fomento adota o cálculo do *Value at Risk* – VAR paramétrico como a metodologia utilizada para gerenciamento de risco de mercado, em condições normais, aplicando-o a todas as operações sensíveis às variações nas taxas de juros pré-fixadas, dentro de um horizonte de tempo com um intervalo de confiança a Instituição manteve o seu cálculo do VAR com uma confiabilidade de 99% para um intervalo de 10 dias.

DESEMPENHO OPERACIONAL

▪ **Prospecção de Negócios**

No 1.º Semestre de 2014, a Agência de Fomento esteve concentrando esforços no serviço de prospecção a clientes, onde se contratou novos funcionários para trabalhar com foco no serviço de prospecções, realizando visitas aos empreendimentos, oferecendo as linhas de crédito que a Instituição dispõe e que atende a necessidade dos empreendedores tocantinenses. Essa prospecção vem acontecendo através da realização de palestras em Palmas e no interior do Estado do Tocantins, onde os funcionários que realizam o serviço de prospecção têm trabalhado na colheita de planilhas de atendimento dos empreendedores presentes nas palestras, formando assim um banco de dados para prospecções contínuas a clientes potenciais. Também ocorrem visitas e prospecções nos empreendimentos dos municípios visitados, oferecendo crédito que se adéque ao perfil de cada empreendimento. No município de Palmas as prospecções são realizadas com maior frequência, já que existem funcionários dedicados para promover este serviço e consolidar as demandas dos créditos prospectados.

▪ **Operações de Crédito**

A Instituição está com sua política de crédito voltada para a concessão de crédito e incentivos por meio de financiamentos aos empreendimentos que promovam o desenvolvimento sustentável da economia tocantinense, a geração de novos postos de trabalho, manutenção dos empregos existentes, geração de renda para o empreendedor e para os trabalhadores tocantinenses, bem como aos empreendimentos que priorizam a produtividade, o crescimento e investimento no mercado tocantinense.



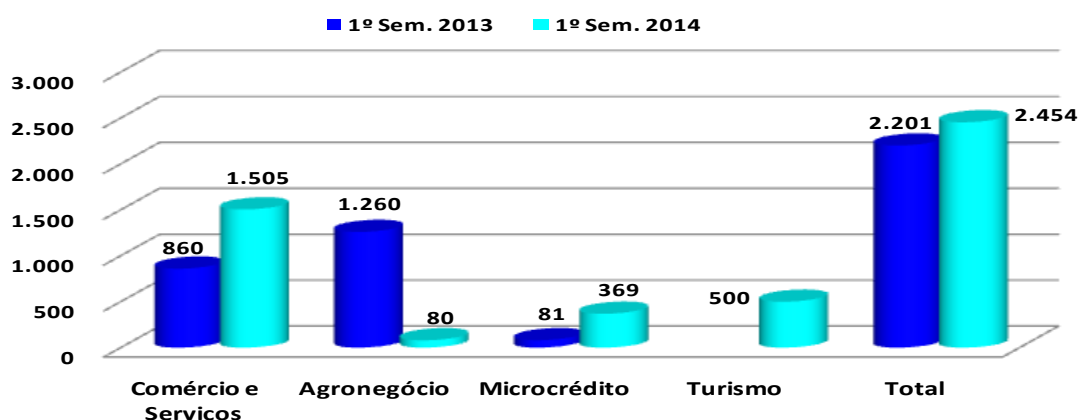
No 1.º Semestre de 2014 a Agência de Fomento liberou um total de R\$ 2,454 mil em operações de crédito, distribuídos entre financiamentos e empréstimos, crédito destinado à investimento e/ou capital de giro, superando o 1º Semestre de 2013 em 11,50%. A Agência de Fomento alavancou R\$ 1.505 mil em operações de crédito na linha de Comércio e Serviços, beneficiando empresas do segmento. Na linha de Agronegócio foi liberado o montante de R\$ 80 mil em operações de crédito, beneficiando empreendedores rurais.

A linha de Microcrédito contemplou micro e pequenos empreendedores formais e informais, liberando R\$ 369 mil em operações de crédito, superando em 355,56% o 1.º Semestre de 2013.

Na linha de Turismo foi liberado o montante de R\$ 500 mil em operações de crédito, beneficiando setor de turismo, que é essencial para o desenvolvimento da economia tocantinense. A Agência de Fomento está alavancando o turismo do Tocantins através desta linha de crédito, com taxas atrativas para os empreendimentos turísticos, já que o setor turístico tem uma enorme importância na economia do Tocantins, gerando emprego e renda para a população tocantinense.

O montante liberado no 1.º Semestre de 2014 registrou uma média de liberações de R\$ 48,11 mil por empreendedor. Do total de liberações, 61,35% foi destinado para a linha de Comércio e Serviços, 20,38% para a linha de Turismo, 15,01% para a linha de Microcrédito e 3,26% alocado na linha de Agronegócio.

Operações Liberadas por Linha de Crédito (em R\$ mil)



A Agência de Fomento realizou diversas liberações de crédito para empresas e empreendedores em 09 municípios tocantinenses, com destaque para Palmas, que alavancou a economia Palmense com R\$ 2,092 mil em operações de crédito, correspondendo a 85,26% do montante liberado no 1.º Semestre de 2014, conforme quadro a seguir:



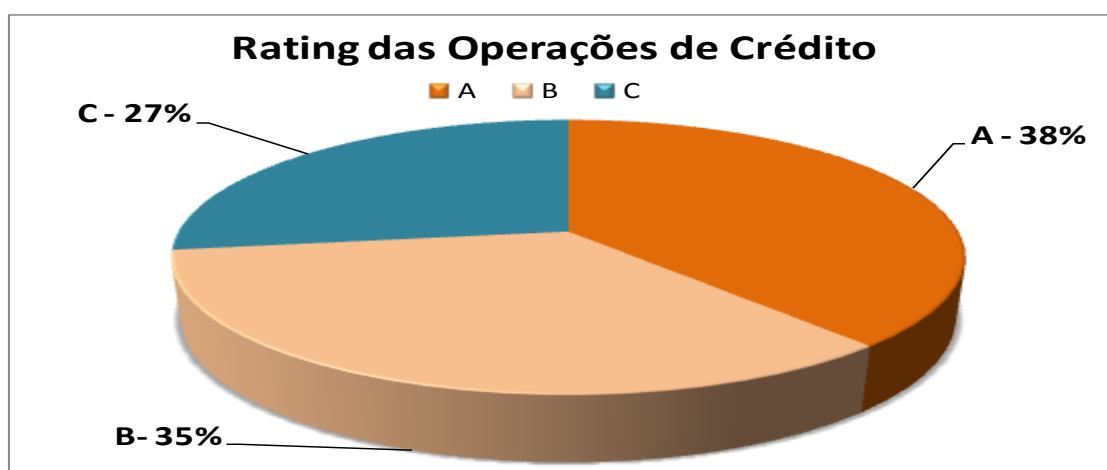
LIBERAÇÕES DE CRÉDITO POR MUNICÍPIO

1.º Semestre de 2014

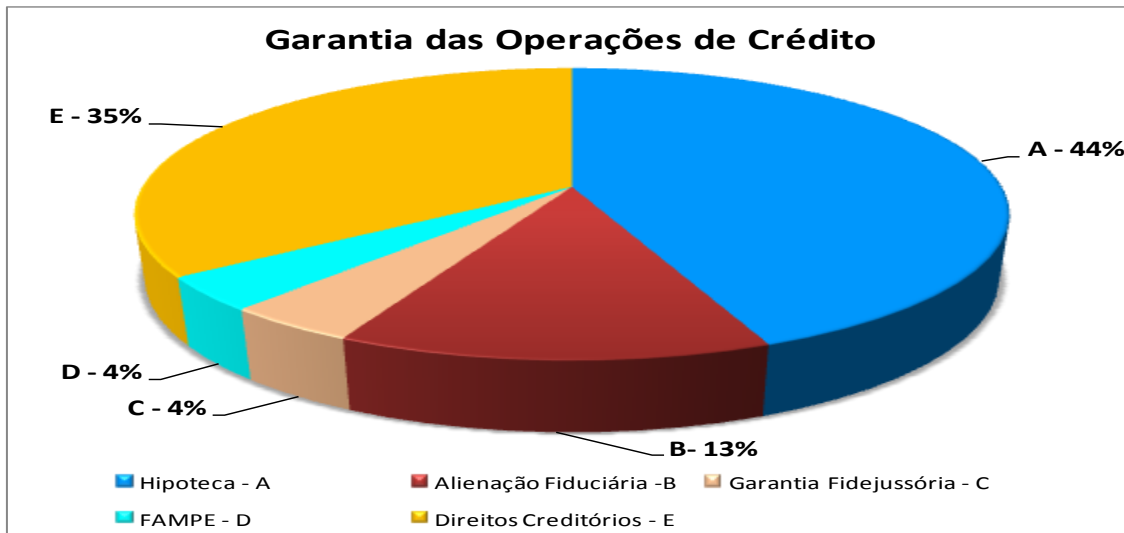
Vir. em R\$

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	VALOR LIBERADO	% REL
1	AGUIARNÓPOLIS	7.300	0,30%
2	ARAGUAÍNA	60.000	2,45%
3	BERNARDO SAYÃO	6.000	0,24%
4	GOIATINS	28.309	1,15%
5	GURUPI	25.000	1,02%
6	MIRANORTE	20.000	0,82%
7	PALMAS	2.091.966	85,26%
8	PARAÍSO DO TOCANTINS	15.000	0,61%
9	SANTA TEREZA DO TOCANTINS	200.000	8,15%
TOTAL GERAL		2.453.575	100,00%

É importante destacar a qualidade da carteira de crédito desta Instituição, uma vez que 73% das operações liberadas no 1.º Semestre de 2014 foram classificadas entre os níveis de risco inicial A e B, ao passo que somente 27% ficaram concentradas no nível de risco C, demonstrando dessa forma que, através de uma boa análise de crédito, a Instituição liberou créditos de baixa provisão, baixo risco e de melhor qualidade, conforme informações a seguir:



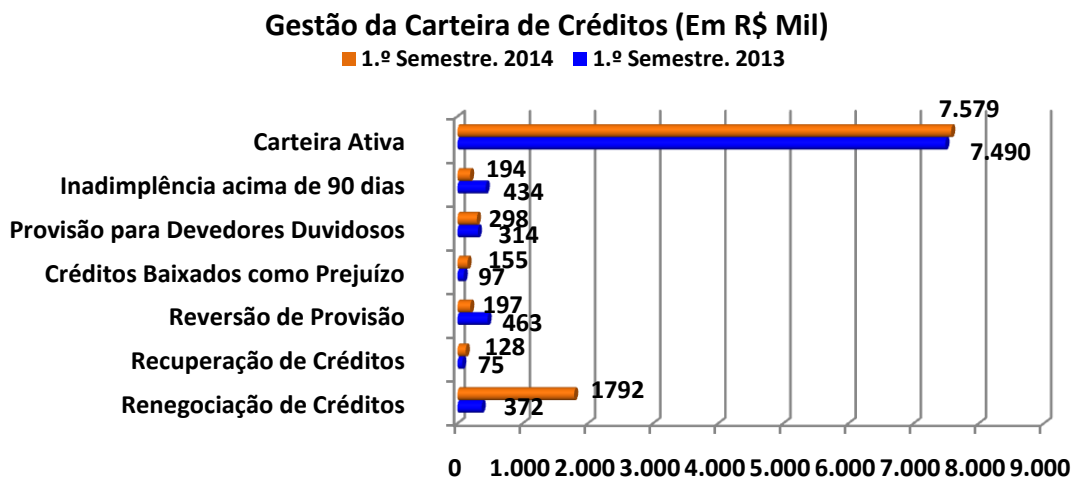
Com relação aos tipos de garantias, 44% das operações liberadas ficaram concentradas em hipoteca de imóveis urbanos e rurais, 35% no penhor de direitos creditórios, 13% em alienação fiduciária e 4% em fundo de aval (FAMPE). Isso demonstra que 96% dos créditos liberados foram avalizados por garantias que demonstram melhor liquidez, e apenas 4% das operações foram contratadas com garantia fidejussória (aval).



Repasse de Recursos do BNDES

A Agência de Fomento também operacionaliza repasse de recursos oriundos do BNDES, para apoio e financiamento de projetos do setor privado. Isso é feito por meio das linhas Comércio/Serviços MPME BK e Comércio/Serviços MPME Ônibus e Caminhões, além de outros programas relacionados à sua missão. A empresa atua sempre em conformidade com suas diretrizes estratégicas e respeitando a condição de sustentabilidade financeira exigida de uma instituição participante do Sistema Financeiro Nacional.

▪ Gestão da Carteira de Crédito





No 1.º Semestre de 2.014 a Carteira Ativa (saldo de créditos a receber, excluindo os prejuízos) ficou em R\$ 7.579 mil, superior aos R\$ 7.490 mil do 1.º Semestre de 2.013, havendo um aumento de R\$ 89 mil ou de 1,18%.

O saldo das parcelas vencidas há mais de 90 dias registrou R\$ 194 mil de inadimplência, inferior aos R\$ 434 mil do 1.º Semestre de 2.013, alterando o índice de inadimplência da carteira ativa de 5,79% para 2,56%. Esta redução na inadimplência se deve pelos seguintes fatores; a migração dos créditos da carteira ativa para a Carteira de Créditos Baixados como prejuízo, como também de renegociações e de recebimentos de créditos inadimplentes da carteira Ativa.

A Carteira de Créditos Baixados como prejuízo registrou um montante semestral de R\$ 155 mil contra os R\$ 97 mil do 1.º semestre de 2013, sendo 59,79% maior.

A Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa encerrou este semestre com R\$ 298 mil, sendo 5,10% menor que o valor provisionado no 1º semestre de 2013, que registrou R\$ 314 mil de provisão.

A Reversão de Provisão das Operações de Crédito somou R\$ 197 mil neste semestre, fruto de recebimentos efetivos de créditos inadimplentes que estavam provisionados e que, ao receber tais valores, conseqüentemente, aumenta a reversão, reduz o saldo das provisões em carteira ativa e contribui para o resultado financeiro e econômico da Instituição.

Dos créditos que foram baixados como prejuízo foi recuperado R\$ 128 mil face aos R\$ 75 mil recuperados no 1º semestre de 2013, representando 70,67% maior, resultado bastante significativo para a Instituição, já que a carteira de Créditos Baixados como Prejuízo é uma carteira que apresente dificuldade de recuperação por se tratar de créditos inadimplentes há mais de 360 dias, o que conseqüentemente diminui as chances de recebimento de uma dívida. Portanto, o resultado desta carteira, tanto no 1.º semestre de 2013 quanto no 1.º semestre de 2014 tem contribuído positivamente para o resultado financeiro da Instituição.

Os créditos renegociados ficaram em R\$ 1.792 mil, R\$ 1.420 mil maior que o montante de R\$ 372 mil renegociados no 1º semestre de 2013, representando 381,72% maior. As renegociações também evidenciam a boa gestão do crédito, por se tratar de créditos que estavam ou poderiam ficar inadimplentes, bem como créditos baixados como prejuízo, que não apresentam perspectivas de recebimento, porém, ao renegociar, renovam-se as chances de recebimento das novas composições de dívida e também migram para a Carteira Ativa, resgatando-os do prejuízo.

Desta forma, conclui-se que a carteira Ativa, Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo, Renegociação, Provisão para Devedores Duvidosos e a carteira de Inadimplência demonstraram melhores desempenhos neste 1.º Semestre de 2014 do que no semestre anterior, ao passo que as carteiras de Reversão de Provisão e Créditos Baixados como Prejuízo tiveram melhor desempenho no 1.º semestre de 2013. De forma geral, referente aos índices de gestão de crédito



supra mencionados, a Agência de Fomento obteve melhores resultados neste 1º Semestre de 2014.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins apurou lucro líquido de R\$ 194 Mil. Esse resultado foi impactado pelo cenário econômico nacional, especialmente pelo aumento de taxas de juros da economia, que provocou aumento das taxas de remuneração de aplicações financeiras lastreadas na taxa SELIC e CDI. Esses indicadores são referência para a remuneração de aproximadamente 98% dos ativos da instituição.

Com isso, a receita da intermediação financeira da instituição apresentou um acréscimo de 59,6% no período. Em maior escala, esse resultado também foi afetado pela reavaliação das taxas de juros efetivas das linhas de crédito da Agência de Fomento, que acompanhou o movimento de mercado das instituições financeiras, ao mesmo tempo em que procurou fortalecer as ações para dar suporte às políticas públicas estaduais de apoio aos empreendedores e aos municípios.

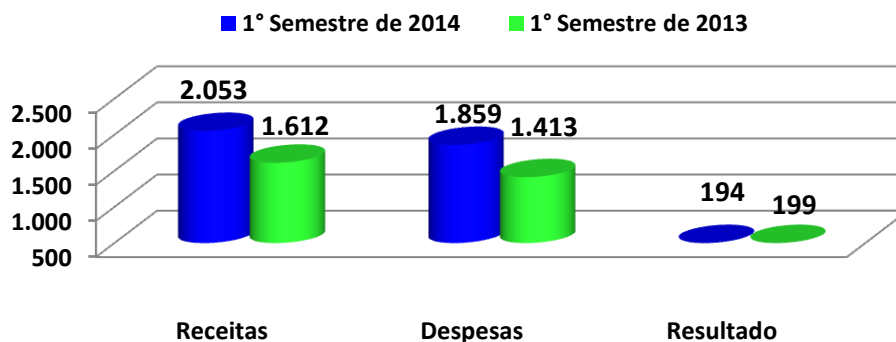
As despesas operacionais foram impactadas pelo aumento das despesas com pessoal consequente de contratações de funcionários necessário para atender à estratégia de qualificação do quadro e expansão das atividades.

O resultado do esforço de expansão, que é combinado com a formalização de parcerias com o setor produtivo e com o poder público nos municípios, pode ser reconhecido no aumento da carteira de crédito do setor privado, que apresentou crescimento de 1,19% no ano, atingindo a marca de R\$ 7.579 Mil.

Por consequência desse desempenho, a performance de liberações de recursos ao setor privado, cresceu 45,72% no período de um ano, chegando a R\$ 6.974 Mil, fruto de mais de 137 contratos de financiamento.



Resultados Econômico-Financeiros (R\$ Mil)

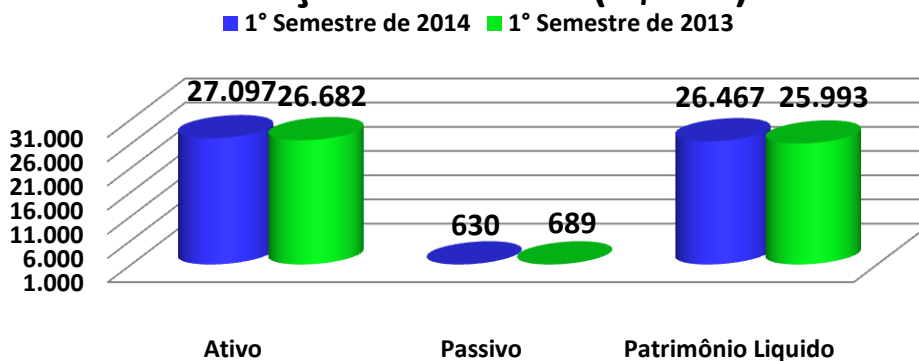


O Patrimônio Líquido do 1º semestre de 2014 finalizou com o saldo de R\$ 26.467 Mil, distribuído em R\$ 26.823 Mil de Capital Social subscrito, R\$ 26.772 Capital Social integralizado, R\$ 153 Mil de Reserva Legal e R\$ 458 de prejuízo acumulado. Já o passivo circulante somou R\$ 630 Mil, sendo que 38,3% corresponderam às obrigações por empréstimos e repasse do BNDES, que totalizam R\$ 241 Mil e R\$ 389 Mil são outras obrigações como funcionários, impostos sobre os lucros e fornecedores.

Os ativos totais da Fomento apresentaram saldo de R\$ 27.097 Mil em junho de 2014. Deste total, 72,20% são representados pela carteira de títulos e valores mobiliários (totalmente lastreada em títulos públicos federais), e 26,1% pela carteira de crédito. Os demais ativos representam apenas 1,7%.

O coeficiente de adequação de capital apurado em junho de 2014 foi de 504,19%. Esse índice é menor que nos períodos anteriores, mas está em patamar confortável em relação ao mínimo exigido pelo BACEN, que é de 11%.

Balço Patrimonial (R\$ Mil)





AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA REALIZADAS.

As atividades desenvolvidas pela Unidade de Auditoria Interna foram direcionadas para o cumprimento do Plano Anual de Auditoria da Auditoria Interna exercício 2014, e para o atendimento das solicitações feitas pelos diversos setores, em conjunto com Sistema de Controle Interno na forma da legislação vigente.

A auditoria interna vem dando prioridade e atuando de forma preventiva nos atos administrativos e recomendando quando necessárias as correções nos processos de despesas e de crédito, buscando novas oportunidades de conhecimentos, novas idéias e conseqüentemente novos resultados.

Das ações de controle previstas foram efetivadas as auditorias na Coordenadoria Administrativa nas áreas de sistema de almoxarifado e sistema de patrimônio, foram ainda, realizadas fiscalizações na Coordenadoria de Cadastro e Análise de Crédito e na Coordenadoria de Gestão de Crédito análise documental e aplicação da legislação na formalização dos processos.

1. Desenvolvimento institucional e capacitação.

A Auditoria Interna, para fortalecimento de suas atividades, procurou e realizou curso à distância, sendo concluído pelo auditor, o curso Online de Auditoria Interna de Compliance, para este utilize de técnicas de auditoria com objetivo de fornecer evidências do cumprimento por parte da organização das leis e normas ou regulamentos aplicáveis à empresa.

A Auditoria Interna neste primeiro semestre realizou 02 (duas) auditorias e emitiu 07 (sete) relatórios de fiscalização, 03 (três) inspeções, elaborou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna referente ao ano de 2014, acompanhou os processos licitatórios, e seus respectivos contratos, acompanha a execução dos contratos vigentes no exercício, desenvolve atividades administrativas, emissão de relatórios (trimestral e semestral), além de outras atividades previstas junto aos setores da estrutura da Instituição.

2. Avaliação do controle interno administrativo

Nos trabalhos realizados, foram examinados os controles internos administrativos vinculados às áreas auditadas/fiscalizadas que fizeram parte do Plano Anual de Auditoria Interna, com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria Interna.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela Instituição nesse semestre são registradas no presente Relatório de Administração, demonstram a busca por uma convergência entre o papel estratégico definido e as ações empreendidas no período. Cabe, ainda, o destaque da execução dessas ações de forma associada às demais instituições do Estado, buscando a unidade governamental, a implementação de prioridades e uma atuação direcionada a todas as regiões e setores do território tocantinense.

Desta forma, a Instituição segue em direção ao alcance de sua sustentabilidade, alinhada com sua missão e buscando legitimar-se cada vez mais como indutora e articuladora para o desenvolvimento do Estado do Tocantins.

RECONHECIMENTOS

A Diretoria Executiva agradece o apoio e a confiança do Acionista Majoritário, bem como reconhecimento especial aos demais acionistas, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, co-autores desse importante processo de modernização institucional em curso na Agência de Fomento.

Palmas - TO, 30 de Julho de 2014.

**RODRIGO ALEXANDRE GOMES DE
OLIVEIRA, M. Sc.**
Diretor-Presidente

JOSÉ ANTONIO DE SOUZA FILHO
Diretor Operacional e Diretor Administrativo-Financeiro
em Exercício